



MASTER PLAN



CONSULTORIAS EM NANOTECNOLOGIA E
BIOTECNOLOGIA PARA INDÚSTRIAS DO
SETOR QUÍMICO DO CEARÁ

PROGRAMA PARA
DESENVOLVIMENTO
DA INDÚSTRIA

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. JUSTIFICATIVA.....	3
3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS.....	4
4. ESPECIFICAÇÃO.....	4
4.1. REQUISITOS.....	4
4.2. PREMISSAS.....	4
4.3. RESTRIÇÕES.....	5
5. MAPEAMENTO DE ATORES.....	5
6. LEVANTAMENTO DE RISCO DO PROJETO.....	6
7. COMUNICAÇÃO DO PROJETO E MONITORAMENTO.....	6
9. ARTEFATOS DO PROJETO.....	8
10. CRONOGRAMA.....	8

1. INTRODUÇÃO

A Biotecnologia é uma área que vem crescendo em importância a nível mundial devido ao amplo campo de aplicação, induzindo inovação e sustentabilidade nos mais diversos setores empresariais e agregando valores econômicos e sociais. Além disso, utiliza seres vivos ou parte deles para gerar produtos e processos inovadores e sustentáveis (VAGAS; HOTMART, 2018).

A nanotecnologia é usada na modernização de setores da indústria e também no desenvolvimento de soluções que diminuem o impacto no meio ambiente e no tratamento de doenças. Como exemplo da aplicação e nanotecnologia em meio industrial pode-se citar a utilização de nanopartículas para catalisar reações químicas, diminuindo a quantidade de catalisadores usada para produzir as reações, isso economiza dinheiro e ainda reduz a quantidade de poluentes lançada na atmosfera. Por meio da nanotecnologia, cientistas têm conseguido desenvolver mais e melhores materiais e componentes (SINTRA, 2019).

2. JUSTIFICATIVA

No Ceará, ainda é tímida a atuação dos biotecnologistas, mas suas capacidades técnicas vão desde a busca, implementação, gestão, inovação e controle de ferramentas biotecnológicas em diversas indústrias até pesquisa e ensino. Contudo, apesar da grande relevância desse setor, ainda há muitas barreiras que impedem a sua inserção no Estado, como por exemplo, a distância entre a Academia e as empresas; a falta de conhecimento das competências desses profissionais pelas empresas e sociedade; e a falta de linguagem acessível ao empresário sobre os temas do setor.

Para contornar esse cenário, a inserção de consultores nas empresas poderá gerar uma desmistificação e maior valorização da inovação nano e biotecnológica, abrindo espaço para uso de ferramentas que promovem o desenvolvimento sustentável e competitividade em consonância com um mercado mundial em ascensão. E como consequência, promove-se o desenvolvimento de mais tecnologias nacionais, incentivando a pesquisa e o empreendedorismo na área, e a abertura de mercado profissional gerando empregos e o crescimento da economia.

O propósito desse projeto é sensibilizar indústrias do setor químico do Estado para receberem uma consultoria em Biotecnologia e Nanotecnologia com realização de visitas técnicas, visando a elaboração de diagnósticos para aplicação de ferramentas nano e biotecnológicas em prol da inovação e sustentabilidade do setor empresarial do Estado do Ceará.

Esse projeto foi elaborado por um grupo de especialistas do setor na primeira reunião do projeto Masterplan Saúde da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e está ligado direta e indiretamente às ações propostas no *roadmap* do setor, de acordo com o quadro abaixo:

Ações diretamente contempladas	Ações indiretamente contempladas
Promover ambiente favorável a maior interação entre o meio empresarial e os centros geradores de conhecimento	Fornecer apoio às indústrias para adequação e cumprimento dos marcos regulatórios nacionais e internacionais
Identificar e divulgar centros de referência em Biotecnologia Aplicada a diversos setores	Apoiar e articular política industrial para fomentar a cadeia produtiva da Biotecnologia no Estado
	Ampliar oferta de capital de risco viabilizando o desenvolvimento da Biotecnologia
	Intensificar parcerias entre instituições e empresas para o escalonamento de produtos derivados da Biotecnologia

3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

O objetivo geral deste projeto é: Promover a inserção de profissionais especializados em biotecnologia e nanotecnologia em empresas do setor químico com a finalidade de fomentar a inovação e a sustentabilidade empresarial no Estado.

Como objetivos específicos:

- Sensibilizar as empresas para participarem do projeto;
- Realização de Workshop em Nanotecnologia;
- Realização de visitas;
- Elaborar relatórios de diagnóstico;
- Elaborar banco de soluções biotecnológicas;

4. ESPECIFICAÇÃO

4.1. Requisitos

Para que este projeto tenha um efetivo funcionamento e impacto, lista-se, a seguir, os requisitos mínimos:

- Ter abertura nas empresas para visita da equipe especializada;
- Deve ter apoio do SEBRAE Nacional;

- Deve haver uma demanda induzida pelas empresas;
- Deve abrir espaço para realização de palestras e workshops de integração academia-empresa;
- O resultados das visitas devem ser compartilhados com as empresas.

4.2. Premissas

Além disso, este projeto lida com algumas premissas, a saber:

- Envolver a participação dos atores da rede de articulação;
- Necessidade por inovação e sustentabilidade pelas empresas;
- Contará com verba do projeto PROCOMPI;

4.3. Restrições

As restrições deste projeto são apresentadas a seguir:

- Consultores pouco qualificados para o diagnóstico das empresas;
- Recursos financeiros escassos;
- Tempo de entrega do produto final ser insuficiente;

5. MAPEAMENTO DE ATORES

Os atores mais indicados a participarem do projeto são apresentados no quadro a seguir:

Instituição
Federação das Indústrias de Estado do Ceará - FIEC
Empresas do Ssindiquímica do Estado
Instituto Euvaldo Lodi- IEL
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas- SEBRAE
Fundação Oswaldo Cruz- FIOCRUZ
Observatório da Indústria da FIEC

6. LEVANTAMENTO DE RISCO DO PROJETO

Os riscos mensuráveis no projeto são apresentados no quadro a seguir com suas possíveis causas e prováveis efeitos:

Risco	Causas possíveis	Efeitos prováveis
1. Não haver profissionais capacitados	A academia não está formando profissionais com perfil necessário para reconhecer a aplicação da biotecnologia e nano em diferentes ramos empresariais	Os profissionais não saberão realizar os diagnósticos e os projetos de inovação com qualidade
	Falta de profissionais capacitados com interesse no projeto	Não efetivação do projeto
2. Descrédito das Empresas	Falta de interesse em fazer a consultoria	Encerramento do projeto
	Pouca abertura para participação de consultores nas empresas	Enfraquecimento do projeto
3. Falta de apoio financeiro	Crise política/financeira do País	Encerramento do Projeto
	Falta de interesse dos investidores	Encerramento do Projeto
4. Não participação dos atores do setor	Falta de interesse sobre o projeto	Encerramento do projeto
	Falta de conhecimento sobre o problema	Enfraquecimento do projeto

7. COMUNICAÇÃO DO PROJETO E MONITORAMENTO

Atividade	Escopo	Participantes	Periodicidade
Comunicação interna	A ferramenta utilizada para acompanhar as informações detalhadas das atividades dos projetos será o quadro digital (Trello).	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	Permanente

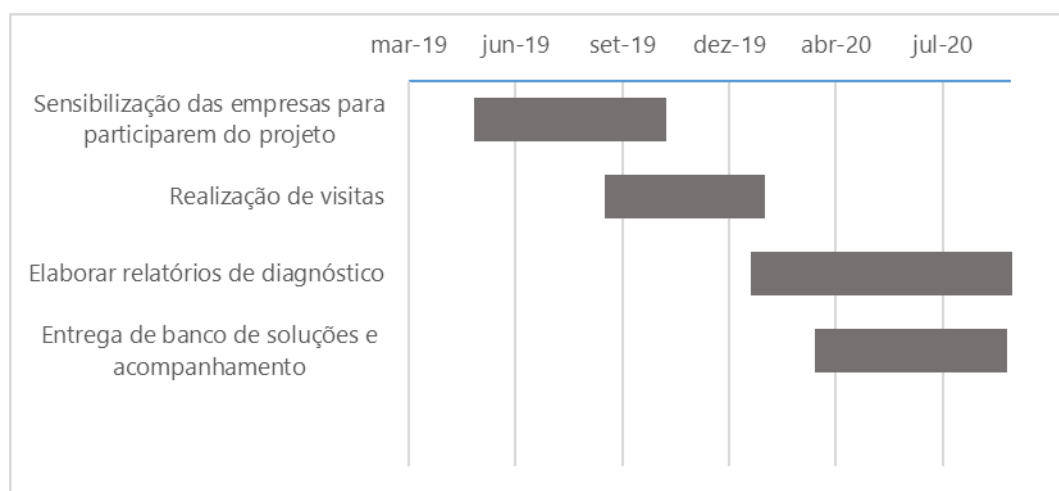
	O acompanhamento das informações macro serão através de um quadro físico anexado no Núcleo de Economia e Estratégia (NEE) da FIEC		
Comunicação externa	Contato com os Stakeholders do projeto será via e-mail e, posteriormente, telefone. Todos os contatos serão registrados em ferramenta interna de gestão de contatos	Todos os envolvidos	Permanente
Solicitações para o projeto	Quaisquer solicitações formais devem ser feitas somente via e-mail. Portanto, solicitações por chats, ligações ou mensagens serão desconsideradas	Todos os envolvidos	Permanente
Reunião com o coordenador do projeto	Local: FIEC A priorização das atividades será feita por opinião dos especialistas (coordenador do projeto)	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	Semanalmente ou, no máximo, quinzenalmente
Metodologia de condução do projeto	O projeto seguirá a metodologia ágil de gestão de projetos chamada Scrum e adaptada às necessidades deste projeto	Todos os envolvidos	Permanente
Sprints	As sprints do projeto serão entregues através de reuniões presenciais Serão realizadas reuniões semanais para atualizar o grupo sobre o	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	21 dias

	andamento das atividades		
Stakeholders	<p>Será elaborado um documento com a identificação de Stakeholders</p> <p>O pesquisador e o coordenador do projeto farão uma identificação da relevância dos Stakeholders em alto e médio/baixo impacto para definir o acompanhamento das informações do projeto</p>	<p>Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)</p>	<p>Permanente e revisado semanalmente</p>

8. ARTEFATOS DO PROJETO

- Plano de Comunicação
- Plano de Risco
- Plano de Gerenciamento de Escopo do Projeto

9. CRONOGRAMA



REALIZAÇÃO:



PARCERIA:



APOIO

